

OS ESTUDOS BÍBLICOS

Lição Um

Dois Grandes Mandamentos

Versículo-chave: “E um dos escribas, tendo ouvido a discussão e percebido que ele lhes havia respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro mandamento de todos?”

Marcos 12:28

Escritura selecionada:

Marcos 12:28-34

Antes da lição de hoje, Jesus foi confrontado no pátio do templo pelos principais sacerdotes e anciãos, que questionaram com que autoridade ele estava pregando. (Marcos 11:27,28). Em resposta, Jesus lhes contou a parábola dos lavradores maus, na qual os lavradores maus mataram o filho do proprietário da terra. Por meio da parábola, Jesus identificou claramente os líderes religiosos judeus como aqueles que matariam o Filho de Deus, para manter seu poder e autoridade sobre o povo. Jesus respondeu, conforme registrado no relato de Mateus: “O reino de Deus vos será tirado e será dado a uma nação que produza os seus frutos”. Mateus 21:43

Irritados com isso, os fariseus e outros líderes judeus tentaram enganar Jesus com várias perguntas. Os fariseus perguntaram se era lícito pagar tributo a César, ao que o Mestre respondeu: “Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.” (Marcos 12:13-17). Os saduceus então

perguntaram a Jesus qual dos sete irmãos que se casaram com a mesma mulher, seria o marido dela no seu reino. Por causa da descrença deles na ressurreição dos mortos, Jesus respondeu, dizendo: “O seu erro é que vocês não conhecem as Escrituras e não conhecem o poder de Deus.” Marcos 12:24

Impressionado com as respostas de Jesus, um “escriba” fez a pergunta registrada no nosso versículo-chave, talvez com toda sinceridade. “Jesus respondeu: O mandamento mais importante é este: Ouve, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. E você deve amar o Senhor seu Deus com todo o seu coração, toda a sua alma, toda a sua mente e toda a sua força. (Marcos 12:29,30). Quão maravilhosamente abrangente é esta declaração feita por Jesus, citada diretamente de Deuteronômio 6:4,5.

Jesus foi além da pergunta feito pelo escriba, declarando que um segundo mandamento está relacionado ao primeiro, a saber: “Ame o seu próximo como a si mesmo”. (Marcos 12:31). Mais uma vez, Jesus citou o Antigo Testamento. (Levítico 19:18). Quanto é dito em tão poucas palavras. A Bíblia revela um Deus de misericórdia, compaixão e amor, conforme manifestado por suas provisões para o bem-estar de suas criaturas. A Palavra de Deus também adverte suas criaturas a amarem em troca, apresentando um alto padrão de relacionamento com nosso Criador, bem como com nosso próximo.

Esta Lei de Deus ainda precisa ser compreendida no seu sentido mais completo. Uma abordagem

limitada a este padrão pode ser encontrada nos escritos de Confúcio, no sentido de que não se deve fazer aos outros o que não gostaria que fizessem a você. Que contraste, porém, vemos quando comparamos isso com as Escrituras! Um é meramente uma afirmação negativa; o outro é positivo: “Ame o seu próximo como a si mesmo”.

De fato, há muito na lei de Deus que a caracteriza como divina. Quão belo seria o mundo se as pessoas fossem capazes e estivessem dispostas a viver de acordo com essas duas grandes leis. Cada um amaria o Pai Celestial com todo o seu coração e alma. Todos amariam seus vizinhos como a si mesmos, procurando servi-los sempre que tivessem oportunidade. Isso seria o Paraíso. Graças a Deus, é isso que temos a certeza de que o mundo ainda será, quando o reino messiânico for estabelecido. ■